



REPAM
RED ECLESIAL PANAMAZÓNICA
fuentes de vida en el corazón de la Iglesia

CESTA AMAZÔNICA UM PONTO DE PARTIDA, A EXPERIÊNCIA DA EQUIPE ITINERANTE

RED ECLESIAL PANAMAZÓNICA
fuentes de vida en el corazón de la Iglesia



REPAM
RED ECLESIAL PANAMAZÓNICA
frente de vida en el corazón de la Iglesia

CESTA AMAZÔNICA UM PONTO DE PARTIDA, A EXPERIÊNCIA DA EQUIPE ITINERANTE

RED ECLESIAL PANAMAZÓNICA
frente de vida en el corazón de la Iglesia

Apresentação

O QUE É A CESTA AMAZÔNICA?

A Cesta Amazônica é uma caixa que contém ferramentas que estão sendo colocadas à disposição, como insumos, para os agentes de pastoral que se encontrem no território amazônico e que possam necessitar de materiais simples para uma vinculação mais efetiva entre sua atividade evangelizadora e seu papel ativo na sociedade. Essa é uma iniciativa construída coletivamente para a transformação pastoral, a partir de experiências e materiais valiosos, além de servir para o aprofundamento e para a reflexão em torno de temas prioritários para a compreensão da realidade.

Objetivo geral

- Acompanhar agentes pastorais e suas comunidades, nos lugares mais variados da Pan-Amazônia

Objetivos específicos

- Aplicar uma articulação ativa para a construção de uma Igreja irmã e próxima das necessidades da realidade local, mas com consciência integral da região Pan-Amazônica e seus desafios atuais.
- Contribuir com insumos para os agentes pastorais a fim de construir ou atualizar planos da pastoral em suas comunidades o actualizar planes de pastoral en sus comunidades
- Adaptar os conteúdos de formação pastoral aos contextos e às necessidades dos respectivos territórios.

Agradecimentos

O presente módulo foi elaborado graças a um exercício coletivo de colaboradores da 'Red Eclesial Panamazônica (REPAM)'.

Agradecemos em especial às pessoas que colocaram todo o seu esforço e experiência nos conteúdos deste módulo:

Johaninha Madeira
Paco Almenar
Marita Bosch

Um ponto de partida, a experiência da equipe itinerante

CONTEMPLAR

- * Sair do local afora e cada pessoa por separado andar durante uns 15 minutos, contemplando a Natureza... e falando com ela: com as árvores, flores, plantas, terra, água, insetos... expressando com algum gesto nosso pertencimento, interdependência e comunhão com tudo.
- * Ainda afora, depois de um canto apropriado [“Somos parte da Terra”] para reunir o grupo, durante uns 5 minutos, em silêncio, cada pessoa contempla o rosto das outras pessoas, acolhendo seus traços, adivinhando sua procedência, alegrando-se pela riqueza de diversidade e diferença de culturas, línguas, modos de ser e de pensar... ao final, nos acolhemos com um abraço afetuoso.
- * Entrando no local do encontro, todos sentados formando um círculo, enquanto se canta um “mantra” (refrão repetitivo) durante uns minutos se contemplam diversos símbolos que foram colocados antes no centro: flores, água, bíblia, vela, “Laudato `Si”, um caminho feito de pedras ou terra, sementes, etc.

* Depois, coloca-se esta pergunta e se deixam 5 minutos para respondê-la pessoalmente: Que me fez sentir o contemplar a Natureza, contemplar às Pessoas e contemplar estes Símbolos?

A seguir, cada pessoa é convidada a deixar suas sandálias ou sapatos no caminho de pedras, como gesto de querer abrir-se e fazer um itinerário interiormente, e se quiser compartilha brevemente sua experiência interior e este primeiro momento. Depois de 3 ou 4 testemunhos, um breve refrão de um canto [se o grupo for numeroso, melhor fazer pequenos grupos de 3 ou 4 pessoas e compartilhar neles suas noções. Neste caso não haverá plenária, apenas um canto para encerrar este momento].

VER

* Neste momento, busca-se convidar o grupo a uma itinerância virtual pela Pan-Amazônia, abrindo os olhos, a mente e o coração, para descobrir as luzes (preciosidades) e as sombras (pecados) da Pan-Amazônia. Utilizamos o material "Luzes e sombras na Pan-Amazônia".

Luzes e sombras da Pan-Amazônia

Deus criou o jardim para que todos vivêssemos felizes... e viu Deus que todo era bom, muito bom...

Luzes:

- Vida em abundância.
- Ampla biodiversidade: milhares de espécies vegetais e animais.
- Grande diversidade de povos: linguagens, culturas, comidas, danças, etc.

- Abundância de recursos naturais.
- Mães e pais esforçados, que atendem por sua vez a família, o trabalho, as necessidades da comunidade e a natureza, etc.
- Crianças e jovens abundantes, diversos, curiosos, desejosos de aprender.
- Espaço de lutas, desejos e sonhos comuns.
- Sentido de transcendência e religiosidade.
- Martírio. Pessoas que têm sofrido nas suas vidas pelo bem da Amazônia

No entanto, a ambição do ser humano destruiu a obra de Deus...

Sombras

- Desmatamento
- Queimadas
- Monoculturas
- Agro-Combustíveis
- Pecuária extensiva com prejuízo dos povos.
- Gás natural
- Mineração
- Petroleiras
- Impactos das grandes estradas.
- Extinção de espécies
- Desnutrição e enfermidade
- Deslocamentos
- Urbanização
- Desemprego
- Moradias sub-humanas
- Poluição
- Narcotráfico
- Trata de pessoas
- Militarização
- Repressão
- Violência e resistência
- Divisão de fronteiras arbitrárias.
- Morte

O mundo deve ser reconstruído como a “Grande Casa”, para todos e não só para alguns. O mundo é o “grande lar” onde todos os povos da terra podem “bem viver” e ser.

* Depois de terminada a apresentação, responder a estas perguntas, primeiro de maneira pessoal (5 minutos) e logo em plenária para compartilhar.

- Como esta realidade apresentada me fala da região amazônica no lugar onde vivo?

- Que sentimentos ou pensamentos causaram em mim o contraste entre as luzes e as sombras da Pan-Amazônia, apresentado no PowerPoint?

- Que aspectos de minha vida pessoal e cristã foram afetados ou questionados pela apresentação que vimos?

(Para o facilitador: em caso de ser difícil passar o Power Point, buscar recortes de jornal, fotos de revistas, cartazes, etc. no qual estas duas caras da região amazônica estejam presentes)

JULGAR

* Quando estamos diante de uma situação com muitas problemáticas e desafios como é o território pan-amazônico, surge o desejo fazer algo para mudar esta situação. No entanto, antes de passar à ação devemos discernir como responder ante os desafios que se nos apresentam.

* A Equipe Itinerante tem uma resposta possível aos desafios desta realidade. A experiência da Equipe Itinerante é uma experiência pioneira e muito importante, ao que há que levar em conta antes de pensar em outros modelos de itinerância na Amazônia.

* Porém, deve-se recordar, nesta fase do Julgar o que buscamos não é primeiramente falar só da Equipe itinerante, mas de pensar em outros modelos de ITINERÂNCIA que se adaptem a nossos contextos particulares. No entanto, o modelo de ITINERÂNCIA da Equipe Itinerante pode nos inspirar e motivar neste desejo de buscar respostas próprias baseados em sua experiência.

* Para isto, faremos o seguinte:

o [Passar o PowerPoint: "Missão da Equipe Itinerante"]

o Sublinhar alguns aspectos importantes ou critérios básicos no qual se baseia este modelo (Isto podemos fazer de uma forma amena e expositiva ajudando-nos de flipchart ou um quadro negro. Porém, também o podemos fazer voltando sobre o Power Point e detendo-nos sobre alguns slides.)

o Depois, e com base em algumas perguntas, faremos um exercício de identificar, conforme o contexto em que vivemos, das vantagens e também de possíveis desvantagens ou vácuos que o modelo não leve em conta.

ASPECTOS IMPORTANTES DO MODELO DA EQUIPE ITINERANTE

- Um grupo misto que representa os sujeitos da missão na Igreja da Amazônia: laicos, laicas, religiosos, religiosas, sacerdotes, etc.
- Os membros devem ter um perfil determinado: boa saúde, desejo de viver em forma muito singela e desprendida e de fazer itinerário juntos, compartilhando um mesmo projeto.
- A itinerância como uma forma de missão e trabalho (Na rede de pescar, a Equipe Itinerante não se considera um nó, mas o fio que alcança ou une os diferentes nós)

Neste sentido, a Equipe Itinerante não busca estabelecer-se em uma comunidade específica (nó), mas que está um tempo limitado nas comunidades.

- O papel de “polinizadores” entre as populações amazônicas que é de alguma maneira a tarefa de serem facilitadores entre o mundo de dentro (das comunidades) e o mundo de fora (de outras comunidades e populações); intermediários entre a comunidade e outras organizações para a resolução de conflitos, etc.
- A pedagogia é: Ir ao encontro, conhecer, escutar, caminhar ao ritmo deles, dinâmicas participativas, criatividade, apoiar (não sustentar) projetos de vida, trabalho em aliança.
- Um grupo que se encontra entre a instituição e a inserção. Por uma parte, necessita do apoio moral e econômico das instituições às que pertencem os membros, mas também de outras instituições que possam oferecer-lhe apoio no trabalho que realizam (ex.: CIMI). Por outra parte, sabem que o trabalho que fazem necessita de presenças de agentes pastorais mais estáveis na comunidade que deem continuidade às iniciativas que tem a Equipe itinerante, em coordenação com os povos aos que visita.

PERGUNTAS

- Qual é o aspecto ou os aspectos que mais você destaca no modelo da Equipe Itinerante em seu desejo de responder aos desafios da realidade pan-amazônica? Por quê?
- Quais são as sugestões ou observações ou comentários que você faria em relação às limitações ou desvantagens deste modelo de ITINERÂNCIA na Amazônia?

- Que aspectos da Equipe Itinerante você recolheria e com que outros os complementaria para um novo modelo, tendo em conta o contexto ou a região onde você se encontra?

ATUAR

- Chegados a este ponto, e levando em conta as respostas das perguntas anteriores no JULGAR, pede-se ao grupo ou grupos participantes reunidos por afinidade ou trabalho semelhante:

o Projetar um modelo de equipe itinerante (incluindo os aspectos que considerem importantes) para a paróquia, vicariato ou diocese onde pertencem.

o Fazer um breve programa concreto para levar à prática esse modelo, seguindo as perguntas: Que trabalho (situação)? Quem vai realizar? Onde? Quando? Como?

CELEBRAR

* O celebrar é celebrar a vida e, por isso, sugerimos que a celebração seja ao ar livre e, se não for possível, que se esteja próximo dela para que se termine a experiência tal como começou... com esse contemplar, escutar e sensibilizar-nos frente à natureza onde Deus, de maneira muito próxima, sobretudo na Pan-Amazônia, se manifesta e nos convida a nos engajar.

* Seja Eucaristia ou Celebração, sugerimos alguns momentos possíveis (não é necessário fazê-los todos, mas escolher o que se ache necessário):

* O Início pode ser tal como começou o encontro, acolhendo-nos uns aos outros com algum gesto (por exemplo: um abraço, um olhar detido, dar-se as mãos sentindo-as...).

Depois, todos sentados formando um círculo, pode se pedir a cada participante que coloque sobre o altar da terra algum símbolo que possa falar sobre como se sentiu com este processo e logo após as leituras poderia dar-se um compartilhar do que a Palavra lhes diz e/ou o sentido desse símbolo.

* Um momento Penitencial pode recordar o que vimos sobre ou como se rompe a experiência de amor de Deus não só com os demais/pessoas, mas também com as demais da natureza, animais... Terminando com um gesto de reconciliação: beijar à terra, abraçar uma árvore, plantar juntos ou dois a dois uma semente, etc.

* Outro momento de Glória ou Louvor, pode realizar-se dançando e cantando todos juntos o "Cântico das Criaturas" ou outro semelhante...

* A Palavra: escolher apenas uma Leitura da Bíblia... momento de silêncio... compartilhar três a três...

* Orações ou pedidos espontâneos a partir do que cada pessoa sente e deseja em seu coração.

* Para as Oferendas, se não for feito no começo da celebração (no qual se oferecerem símbolos), podem se trazer sementes, ramos, flores, farinha de mandioca, comidas ou bebidas, etc., e o pão + vinho. De joelhos ou com outro gesto, oferecemos ao Criador..

* Momento de Comunhão: Se for Eucaristia, dois a dois se aproximam e cada pessoa dá à outra o pão e o vinho consagrados, significando, não só o compartilhamento, mas que cada pessoa transmite o próprio Cristo à outra: nós somos o Corpo de Cristo. Se for Celebração, compartilhar comida e bebida próprias da região, dois a dois ou todos com todos.

* Benção e Abraço da Paz: Se não houver antes abraço, cada pessoa pede e dá a benção às outras, estendendo a mão e dizendo "A benção" e a outra responde "Deus te abençoe" (ou semelhante). Depois se abraçam.

Módulos da Cesta Amazônica:

1. Território:

- a. Língua materna e território: "Minha voz"
- b. Educação tradicional no território
- c. Leis de proteção do território: "Mandatos de Salvaguarda de Nossos Territórios"
- d. Desterritorialização: "Deslocamento forçado de povos ou comunidades de seus territórios".
- e. Ecossistema – calendário tradicional – trabalhos comunitários – técnicas de produção: "Nossa vida no território".
- f. Saúde: "O bem viver das nossas comunidades"

2. Espiritualidade:

- a. A espiritualidade fonte de vida
- b. Mitos: palavra sagrada que explica a essência da vida
- c. Ritos: "As celebrações rituais dinamizam e harmonizam a vida dos povos"
- d. Sinais, símbolos e pinturas – expressão da identidade cultural
- e. Cantando e dançando alegramos a vida
- f. Lugares e templos sagrados, espaços de defesa e proteção espiritual
- g. Tempo e espaço relação íntima e profunda com as realidades do ser humano
- h. O conhecimento ancestral fonte de saúde e vida
- i. Deus fala conosco nos sonhos
- j. Os valores resistência e projeção dos povos

3. Organização:

- a. Minha primeira organização (a família)
- b. A transmissão oral de nossas comunidades
- c. Governo de nossas comunidades
- d. Valorizando nossas leis comunitárias
- e. Os líderes, nossos orientadores
- f. Nossa relação com outros povos

4. Água e Pan-Amazônia

5. Biodiversidade na Pan-Amazônia

6. Evangelii Gaudium

a. Parte I

b. Parte II

7. Pastoral Itinerante

a. Parte I

b. Parte II

8. Doutrina Social da Igreja

a. Parte I

b. Parte II

9. Os megaprojetos e as atividades extrativistas na Pan-Amazônia

Para mais informações e acesso aos módulos, visite:

www.redamazonica.org



REPAM

RED ECLESIAL PANAMAZÓNICA

fuentes de vida en el corazón de la Iglesia



RED ECLESIAL PANAMAZÓNICA

fuentes de vida en el corazón de la Iglesia